



Apresentação de resultados

Primeiro semestre de 2015

Principais marcos do 1º semestre de 2015

Lucro líquido consolidado: **31,2** milhões de euros (+ **7,2%**)

Vendas consolidadas: **834** milhões de euros (+ **11,3%**)

Carteira de encomendas no encerramento: **2.612** milhões de euros (+ **8,1%**)

Internacionalização:

Vendas nos mercados externos: **52%** do total

Carteira nos mercados externos: **82%** do total

Sumário

Evolução dos principais indicadores 4

Principais operações empresariais do semestre 8

Projetos destacados ganhos no primeiro semestre 10

Outros projetos destacados em execução 13

Sobre a Elecnor 21



Evolução dos
principais indicadores

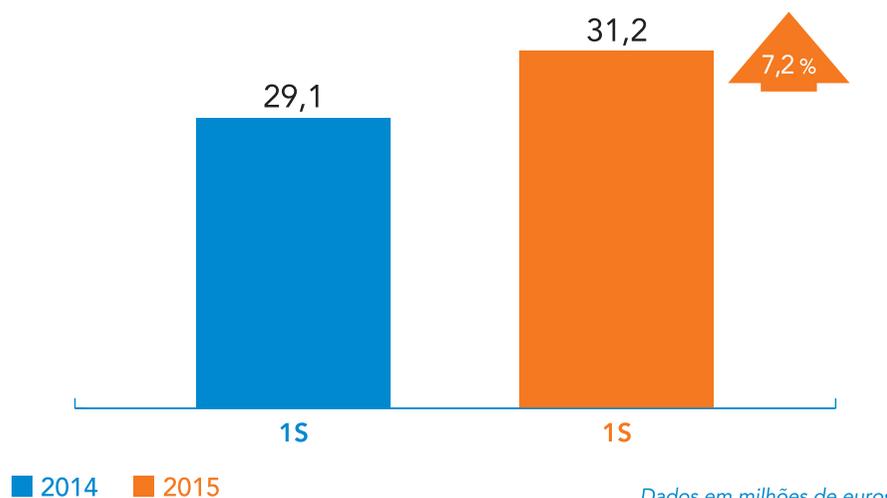
Lucro após impostos

O LUCRO CONSOLIDADO LÍQUIDO CRESCE 7,2%, PARA 31,2 MILHÕES DE EUROS, COM UM EBITDA DE 86 MILHÕES

O lucro após impostos alcançado pelo Grupo Elecnor no primeiro semestre de 2015 foi de **31,2 milhões de euros**, representando um aumento de **7,2%** face ao mesmo período do exercício anterior. Este avanço foi conseguido apesar de o Grupo ter atribuído apenas 51% do resultado gerado pelo negócio de redes de transmissão no Brasil e no Chile e pelo negócio eólico canadense após os acordos alcançados na segunda parte do exercício para a entrada de parceiros estratégicos nesses negócios, enquanto no ano passado foram atribuídos 100%.

Ademais, outros fatores que influenciaram a evolução do lucro após impostos registrado a 30 de junho face ao mesmo período do exercício anterior são:

- O contributo positivo das empresas do Grupo que operam nos mercados externos, especialmente na Austrália devido à execução de um importante projeto fotovoltaico para Moree Solar Farm, à fase inicial da execução de um dos segmentos do Gasoduto Sul Peruano, assim como o contributo para o



resultado consolidado da sociedade mexicana Morelos pela fase final da execução do gasoduto que está construindo para a Comissão Federal de Eletricidade do México.

- A entrada em operação, em relação ao primeiro semestre do exercício anterior, de algumas concessões de transmissão no Brasil.
- Estes fatores positivos compensam os atrasos no avanço dos projetos singulares que o Grupo tem contratados nos mercados externos, assim como os custos de implantação em países em que o Grupo começou as operações nos últimos exercícios, dois fatores que se considera

que gerem resultados positivos no curto e médio prazo.

Estes fatores também foram complementados com a continuidade na política de contenção e controle sobre os gastos gerais que se tem aplicado nos últimos exercícios.

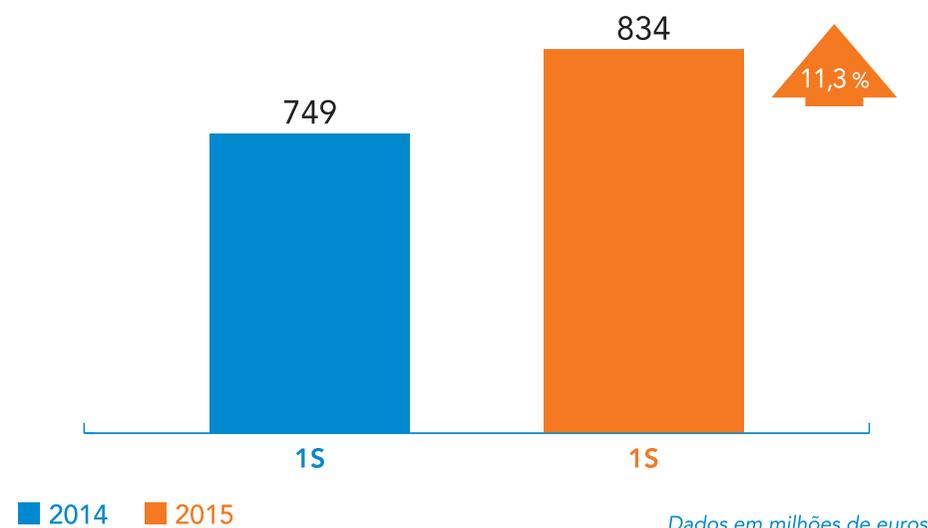
Em termos de **EBITDA**, o semestre finalizou com **86 milhões de euros**, face aos 96,3 de igual período de 2014.

AS VENDAS AUMENTAM 11,3% E ALCANÇAM OS 834 MILHÕES

O volume de negócios alcançado pelo Grupo Elecnor no primeiro semestre do exercício de 2015 foi de **834 milhões de euros**, face aos 749 milhões alcançados no mesmo período do exercício anterior, representando um **aumento de 11,3%**. As razões que explicam este dado são, entre outras, as seguintes:

- O bom comportamento das empresas do Grupo que operam nos mercados externos, especialmente na Austrália, devido à execução de um importante projeto fotovoltaico para a Moree Solar Farm, à fase inicial da execução de um dos segmentos do Gasoduto Sul Peruano, assim como o volume alcançado pela empresa escocesa IQA.
- Os bons dados de produção de energia dos parques eólicos em Espanha, nesta primeira parte do ano, ajudados pelos preços alcançados no Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL), assim como dos parques eólicos que o Grupo tem no exterior, especialmente o de L'Erable (Quebec, Canadá).
- Evolução favorável do negócio tradicional de infraestruturas do Grupo no mercado nacional.

Vendas



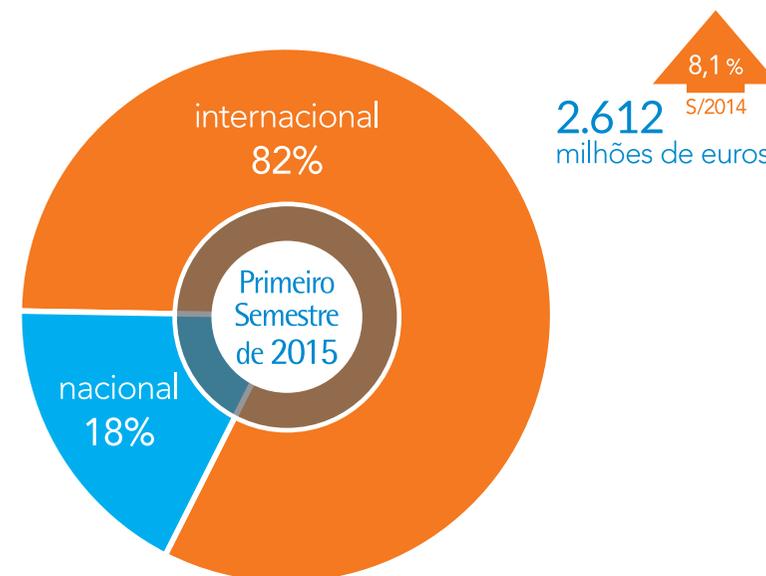
Em relação à distribuição do volume de negócios por áreas geográficas, o mercado externo representa **52,3%** do total e o nacional **47,7%**. Estes dados avalizam a aposta do Grupo Elecnor nos mercados externos como motor de crescimento para os próximos exercícios, mercados onde cresceu 13,5%, sem descuidar o mercado nacional, onde alcançou um avanço de 9,1%.

A CARTEIRA DE ENCOMENDAS CRESCE 8,1% E CAI EM 2.612 MILHÕES DE EUROS, COM 82% NO MERCADO EXTERNO

A 30 de junho último, a carteira de contratos pendentes de execução era de **2.612 milhões de euros** representando um **aumento de 8,1%** face ao volume no encerramento do exercício anterior.

Este importante avanço da carteira procede, principalmente, da decidida aposta do Grupo no mercado externo, e confirma os avanços registrados nos últimos exercícios. Em concreto, a carteira de contratos pendentes de execução no mercado externo foi de **2.141 milhões de euros**, após crescer **8,2%** face a dezembro de 2014, passando a 82% do total da carteira pendente de execução.

Carteira de encomendas





elecpor

Principais operações
empresariais do semestre

A Elecnor acorda uma parceria estratégica com a canadense UrtheCast para projetos conjuntos no setor aeroespacial

A Elecnor, através da divisão tecnológica, Elecnor Deimos, assinou a 23 de junho uma parceria estratégica com a empresa canadense UrtheCast para projetos conjuntos no setor aeroespacial. A operação inclui a venda a UrtheCast dos dois satélites de observação da Terra da Elecnor, Deimos-1 e Deimos-2, assim como outra série de acordos acessórios.

Por sua vez, a Elecnor Deimos e UrtheCast acordaram trabalhar de forma conjunta em oportunidades de interesse comum. Assim, a Elecnor se converte em um parceiro estratégico da UrtheCast no programa "Constellation", cujo objetivo é desenvolver a primeira

constelação completamente integrada de satélites de observação da Terra óticos e de radar. Em concreto, a empresa espanhola colaborará nas áreas de controle de missão, estações terrenas para comandar e receber dados, análise de missão e dinâmica de voo, assim como na integração da carga dos satélites radar na sala limpa do Centro de Integração e Operações de Satélites da Elecnor em Puertollano (Ciudad Real).

Posteriormente, a 15 de julho, era alcançado o encerramento efetivo da operação de venda dos satélites no valor conjunto final de 76,4 milhões de euros.

A Elecnor renova o programa de promissórias no MARF até 200 milhões de euros

A Elecnor mantém a estratégia de diversificação das fontes de financiamento a curto prazo/médio prazo, além das fontes bancárias tradicionais, renovando por um ano o programa de promissórias no Mercado Alternativo de Renda Fixo (MARF), que permitirá o financiamento com prazos até 24 meses e otimizar os custos de financiamento de capital circulante. O limite máximo das emissões pendentes em cada momento é de 200 milhões de euros. Para a decisão de renovar o Programa, a Elecnor avaliou a flexibilidade nos prazos de financiamento e um custo de financiamento inferior ao custo das fontes alternativas a esses prazos e sem custo de disponibilidade.

Melhoria das condições do financiamento sindicalizado de 600 milhões de euros

Aproveitando a melhoria dos mercados financeiros originada pela atual situação de baixas taxas de juro, assinava a 2 de julho um contrato de renovação para modificar algumas condições do financiamento sindicado que, no valor de 600 milhões de euros, fechou em julho de 2014 com 19 instituições financeiras, tanto nacionais como internacionais.

Com entrada em vigor imediata, esta renovação prolonga o vencimento por mais um ano, até julho de 2020, e melhora as condições das margens acordadas originalmente para esse financiamento no ano passado. É mantido o limite em 600 milhões de euros, repartidos em duas partes: uma parte do empréstimo de trezentos milhões de euros e outra em linha de crédito revolving pelo mesmo montante.

A operação é liderada pelo Banco Santander como Sole Bookrunner, Coordenador e Agente. Na qualidade de MLAs, além do Santander, participam o Bankia, Caixabank, Banco Sabadell, Kutxabank, Credit Agricole, BBVA e Barclays.



Projetos destacados
ganhos no primeiro semestre

Projetos destacados



Construção, por 175 milhões de dólares, de um dos segmentos do Gasoduto Sul Peruano

A Elecnor adjudicou, por 175 milhões de dólares, equivalentes a cerca de 152 milhões de euros, o contrato para a engenharia e construção de um dos segmentos do Gasoduto Sul Peruano (GSP), segundo decisão de Ductos del Sur, consórcio construtor dessa infraestrutura. Trata-se, em concreto, do segmento que abrange do quilômetro 240 ao 348, em plena cordilheira andina.

O projeto GSP foi adjudicado pelo Governo do Peru a 30 de junho de 2014. Inclui a concepção, financiamento, construção, operação e manutenção do novo gasoduto, cujo comprimento total alcança os 1.134 quilômetros em três segmentos diferenciados segundo o diâmetro da tubagem: 32, 24 e 14 polegadas. Os 108 quilômetros adjudicados à Elecnor são do primeiro tipo.

A nova infraestrutura, que implicará um investimento próximo dos 4 bilhões de dólares no total, unirá Camisea, na região de Cusco, à localidade costeira de Ilo, na região de Moquegua, onde será instalado um polo petroquímico. Percorrerá zonas de selva, serra e costa, atravessando outras duas regiões, além das já mencionadas Cusco e Moquegua. Trata-se de Puno e Arequipa.

Desenvolvimento do primeiro parque eólico que promove o Kuwait por 22,4 milhões de euros

A Elecnor adjudicou o contrato de construção do primeiro parque eólico do Kuwait no valor de 22,4 milhões de euros. A instalação ficará situada no Parque de Energia Renovável Shagaya.

Com capacidade para gerar 10 MW, o projeto será desenvolvido de forma conjunta pela Elecnor (60%) e Alghanim International (40%), uma multinacional do Kuwait com ampla experiência em projetos de engenharia e construção.

O projeto inclui a engenharia, construção, instalação de 5 aerogeradores de 2 MW, cada, e conexão a uma subestação de 132 kV, assim como o funcionamento do parque e a manutenção posterior durante 6 anos.





Construção do maior parque eólico do Chile por 75 milhões de euros

A Elecnor assinou um acordo no valor de 81 milhões de dólares (cerca de 75 milhões de euros) com a Latin American Power (LAP), uma das empresas líderes na América Latina no desenvolvimento e operação de projetos de energias renováveis, para a construção do Parque Eólico San Juan, que será o maior complexo eólico do Chile.

Este complexo, situado na III Região de Atacama, na zona costeira a sul do município da Comuna de Freirina, terá uma capacidade instalada total de 184,8 MW, graças às 56 turbinas de 3,3 MW, cada.

A Elecnor ficará encarregada da completa execução da Balança de Pagamentos (BOP, sigla em inglês) assim como da engenharia, fornecimento e construção do sistema de transmissão do parque que abarca 84 quilômetros de linhas em 220 kV, a subestação elétrica San Juan e a conexão à subestação elétrica Punta Colorada, ponto de chegada ao Sistema Troncal chileno.



Gestão para garantir a compatibilidade da televisão digital terrestre (TDT) e os serviços celulares 4G na banda de 800MHz

As operadoras de telefonia celular, Telefónica, Vodafone e Orange, começaram a oferecer, a partir do mês de julho, serviços na rede 4G na banda 800MHz, operacional desde abril de 2015, permitindo aos utilizadores desfrutar de conexões celulares de alta velocidade com tecnologia LTE (4G) com uma melhor cobertura no interior dos edifícios e disponibilidade do serviço em uma maior extensão geográfica.

Como parte do processo conjunto que arrancou com essas operadoras, foi adjudicado à Elecnor o contrato para garantir a compatibilidade da televisão digital terrestre (TDT) e os serviços celulares 4G na banda de 800MHz.

Em virtude do acordo, a Elecnor, através da sua entidade gestora Ilega800, oferece os serviços que garantirão a compatibilidade entre o funcionamento da emissão do 4G na banda 800 MHz e a recepção do serviço de TDT. Entre os serviços estão incluídos, por um lado, um procedimento prévio, anterior ao funcionamento das estações emissoras 4G, que contempla a definição das potenciais áreas de afetação para cada estação e a eventual colocação de filtros nas instalações receptoras de TDT de forma preventiva e de maneira gratuita aos utilizadores que o solicitem. Todos os cidadãos dessas áreas receberão uma comunicação informativa sobre o procedimento a seguir para solicitar a adaptação da antena do seu edifício para evitar as potenciais afetações.



elecnor

Outros projetos
destacados em execução

Linha de transmissão elétrica. Chile

A Elecnor está desenvolvendo a linha de transmissão Ancoa – Alto Jahuel para o organismo chileno Centro Econômico de Despacho do Sistema Interconectado Central (CEDEC–SIC). Esta linha permitirá a interconexão entre a subestação de Ancoa, pertencente à região de Maule, e a subestação de Alto Jahuel, na Região Metropolitana de Santiago. Terá uma capacidade de 500 kV e um comprimento de 258 quilômetros, assegurando o transporte de energia desde os centros de geração aos centros de consumo e facilitando o fornecimento de eletricidade à Cidade de Santiago.

Linha de transmissão elétrica. Estados Unidos

A Elecnor, através da filial Elecnor Hawkeye, construirá para a Iberdrola uma nova linha de transmissão de 34,5 kV nos Estados Unidos, no estado de Maine. O contrato, tem como objetivo a conexão entre as subestações Lebanon e Butler's Corner.

A Hawkeye foi adquirida pela Elecnor em 2013. Com esta aquisição, a Elecnor reforçou a posição nos Estados Unidos e deu um novo impulso à expansão neste mercado.



Gasoduto de Morelos. México

A Elecnor constrói o gasoduto que permitirá transportar gás natural desde o Estado de Tlaxcala até ao de Morelos, na zona centro do México. Com um investimento de 200 milhões de euros e um comprimento aproximado de 160 km, o projeto, em que também participa a Enagás, está sendo executado para a Comissão Federal de Eletricidade do país, para a qual a Elecnor prestará serviços de transporte de gás durante um período de 25 anos através do novo gasoduto.



Central de Ciclo Combinado Agua Prieta II. México

A Elecnor está desenvolvendo a concepção, engenharia, fornecimento de equipamentos, construção, instalação e funcionamento da central de ciclo combinado Agua Prieta II, cuja capacidade garantida é de 394,1 MW. No projeto intervém também a Sener.

Situada no município de Agua Prieta, Sonora, México, a central gerará energia através da utilização de duas turbinas de gás e seus geradores acoplados.

Além disso, o projeto forma um sistema híbrido ciclo combinado-solar graças à incorporação de um campo solar com uma capacidade líquida de 12 MW, estando a 100% de carga integrado no ciclo combinado.



Bonde em Ouargla. Argélia.

A Elecnor está executando o contrato para a construção de um bonde na Argélia, adjudicado pelo Ministério dos Transportes desse país através da empresa Enterprise Metro d'Alger. O valor do projeto é de 230 milhões de euros.

Trata-se do primeiro bonde da cidade argelina de Ouargla, a 700 quilômetros ao sul de Argel, que, com um comprimento de 12,6 quilômetros, ligará o centro histórico da localidade a uma cidade universitária situada nos arredores. O projeto inclui a construção de cinco estações intermodais para interligar com outros meios de transporte, assim como 23 estações dotadas de edificações para venda de bilhetes, informação ao viajante e os sistemas de sinalização e comunicações necessários.





Primeiro parque eólico da Mauritânia

A Elecnor está construindo o parque eólico de Nouakchott, capital da Mauritânia, com 30 MW de potência. Este parque eólico é o primeiro do país e está sendo desenvolvido para a empresa elétrica mauritana Somelec. O valor do contrato é de 43 milhões de euros, estando previsto que esteja operacional no segundo semestre deste ano.

O projeto está enquadrado no impulso do governo mauritano ao setor das energias renováveis, um dos pilares fundamentais da estratégia nacional de produção elétrica.

564 MW de energia eólica. Brasil

A Elecnor, através da filial eólica Enerfin, alcança 564 MW de energia eólica no país, dos quais 353 estão em exploração e o resto em diferentes fases de construção e desenvolvimento, o que a consolida entre os líderes do setor no Brasil. Situados no estado de Rio Grande do Sul, nos parques de Osório e Palmarés, constituem o maior complexo eólico do hemisfério sul.



Parque eólico na Jordânia

A Elecnor está desenvolvendo um parque eólico de 66 MW na cidade jordana de Maan, no sul do país, no valor de 83 milhões de euros.

A Elecnor foi selecionada pelo Ministério de Energia e Recursos Minerais da Jordânia para desenvolver este projeto, que inclui a engenharia, o fornecimento e a construção de um parque eólico dotado de 33 aerogeradores de 2 MW de potência unitária. O contrato inclui também a respetiva operação e manutenção durante dois anos, assim como a construção do edifício de controle do parque e as vias de acesso. Está previsto que o parque esteja operacional nos princípios de 2016.



Primeiro contrato relevante na Austrália

A Elecnor está construindo um parque solar fotovoltaico de 72 MW na localidade de Moree, localizada no estado australiano de Nova Gales do Sul, para Moree Solar Farm Pty Ltd, pertencente à Fotowatio Renewables Venture. O valor do contrato é de 95 milhões de euros.

Este parque é um dos maiores projetos solares da Austrália. Será integrado por 232.960 painéis sobre uma superfície de 191 hectares. A produção anual esperada é de 155.000 MW/h. O parque estará operacional no segundo trimestre de 2015.

Trata-se do primeiro contrato relevante alcançado pela Elecnor na Austrália após a constituição de uma nova filial com sede em Melbourne que será centrada no desenvolvimento de negócios de infraestruturas e energias renováveis nesse país.

Central hidroelétrica Cambambe 2. Angola

A Elecnor está realizando os trabalhos de construção, fornecimento e montagem de uma nova central hidroelétrica no país africano, Cambambe 2, que utiliza a mesma barragem que a sua predecessora. Está previsto que o projeto, no valor de 168 milhões de euros, esteja concluído em meados de 2016.

O contrato inclui a instalação de 4 máquinas de 178 MW, que permitirá alcançar uma potência total de 708 MW, significando aproximadamente duplicar a potência instalada atualmente em Angola em relação à energia hidroelétrica.

Para a Elecnor, a nova central de Cambambe 2 representa a terceira central hidroelétrica que executa em Angola.



Central hidroelétrica Inga I. República Democrática do Congo

A Elecnor está modernizando a central hidroelétrica Inga I na República Democrática do Congo. O projeto, contratado pelo fornecedor nacional de eletricidade Société Nationale d'Électricité, tem um valor de 58 milhões de euros e será desenvolvido através de um consórcio formado pela Elecnor e a empresa alemã Voith.

Ambas as empresas desenvolverão a renovação de duas unidades de turbinas geradoras da central hidroelétrica Inga I, que, situada no rio Congo, entrou em funcionamento no início dos anos 70. Uma vez que as máquinas antigas sejam substituídas, as novas unidades, ambas de 55 MW, voltarão a proporcionar um fornecimento seguro e fiável de energia no Congo.





Sistema de Informação ao Público de AENA. Espanha

A Elecnor renovou o contrato de manutenção preventiva e corretiva do Sistema de Informação ao Público, também conhecido como SIPA, implantado em 43 dos aeroportos da rede de AENA. Além disso, foi ampliado o contrato com a incorporação da manutenção dos chamados "video wall" ou telas múltiplas para a projeção de mensagens comerciais e informativas, que, de momento, será executado com carácter experimental em Madrid-Barajas.

Através de SIPA, é proporcionada, entre outros temas, informação atualizada dos voos, embarques, check-in e outras informações ao público através das telas, teleindicadores e megafones instalados para o efeito nos aeroportos.



Sobre a Elecnor

A Elecnor é uma empresa de carácter global, presente em 40 países, com dois grandes negócios que se complementam e enriquecem mutuamente:

Infraestruturas: execução de projetos de engenharia, construção e serviços, com especial atividade nos setores de eletricidade, geração de energia, telecomunicações e sistemas, instalações, gás, construção, manutenção, meio ambiente e água, caminhos-de-ferro e espaço.

Patrimonial: operação de serviços através do investimento em energia eólica, sistemas de transporte de energia e outros ativos estratégicos.



América do Norte e Central

Canadá/Estados Unidos/
Guatemala/Haiti/Honduras/
México/Nicarágua/Panamá/
Rep. Dominicana

América do Sul

Argentina/Bolívia/
Brasil/Chile/Equador/
Paraguai/Peru/Uruguai/
Venezuela

Europa

Alemanha/França/Itália/
Holanda/Portugal/
Reino Unido

Espanha



África

Angola/Argélia/Burkina Faso/
Camarões/R.D.Congo/
Congo/Gana/Marrocos/
Mauritânia/Senegal/
África do Sul

Ásia e Oceânia

Austrália/
Emirados Árabes/
Índia/Irão



elecnor



elecnor

www.elecnor.com